



PLANO DE ENSINO para Disciplinas no âmbito das Atividades Acadêmicas Remotas referentes à Resolução 07/2020

De acordo com a Resolução 07/2020 Art. 8º Todo material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais, a saber, a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros.

Parágrafo Único: responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e dispostas na Lei de Direitos Autorais.

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA I						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (FADIR)						
Código:	GRI036	Período/Série: 6		Turma: U			
Carga Horária: 60HS				Natureza: OBRIGATORIA			
Teórica:	60H/A	Prática:	-	Total:	60H/A	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	SANDRA APARECIDA CARDOZO			Ano/Semestre:	2020 AARE 2ª ETAPA		
Observações:	Apresentação da disciplina através de encontro síncrono na segunda-feira dia 26/10 às 8:50 Aulas síncronas – todas as quartas-feiras: 9:50/11:30 Plantão de dúvidas: segundas-feiras						

2. EMENTA

Evolução da Política Externa Brasileira: do Império ao período de redemocratização da década de 1980. Análise do desenvolvimento histórico e linhas gerais da atuação do Estado Brasileiro numa perspectiva histórica e teórica. O quadro abrangente da política externa é exposto através de acontecimentos e posturas que geram debates e interpretações a começar pelas definições da política externa brasileira no período do Império, como parte da formação do próprio estado brasileiro, perpassando por vários períodos, como a República Velha, o Governo Vargas, a política externa independente, os governos militares – com destaque ao Pragmatismo Responsável – e finalizando com a redemocratização brasileira na década de 1980.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina integra a formação básica do estudante de Relações Internacionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

A disciplina objetiva capacitar os estudantes na compreensão dos movimentos realizados na formulação da política externa brasileira e os seus respectivos condicionamentos históricos, bem como desenvolver a capacidade analítica sobre a atuação externa brasileira no sistema internacional.

Objetivos Específicos:

A disciplina auxiliará os estudantes a identificar os principais temas que demarcam a trajetória da política externa brasileira, baseados nos princípios de desenvolvimento e autonomia, particularmente a partir da década de 1930, bem como inflexões subjacentes ao extenso período analisado na disciplina.

5. PROGRAMA

A leitura dessas referências bibliográficas devem ser feitas nas horas assíncronas.

Referências bibliográficas do encontro síncrono do dia 28/10.

Unidade I – Introdução

LIMA, Maria Regina Soares de. *Aspiração Internacional e Política Externa*. RBCE, 82. Jan./Mar. 2005.

Unidade II – A construção do Estado e a Política Externa no Império

BETHELL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Est. Hist., Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, p. 289-321, julho-dezembro de 2009. (obrigatória)*

SANTOS, Luis Cláudio Villafañe Gomes. *O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o interacionismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington)*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

A leitura dessas referências bibliográficas devem ser feitas nas horas assíncronas.

Referência bibliográfica dos encontros síncronos do dia 04/11

Unidade III. O Advento da República e a Política Externa na Primeira República

CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília: Ed. UnB, 2002. Cap. 7.

CARDIM, Carlos Henrique. *A Raiz das Coisas*. Rui Barbosa: O Brasil no Mundo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. Cap. 5 e 6.

GARCIA, Eugênio Vargas. A Candidatura do Brasil a um assento permanente na Liga das Nações. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Brasília, vol. 37, n.1, 1994.

A leitura dessas referências bibliográficas devem ser feitas nas horas assíncronas.

Referência bibliografica dos encontros síncronos dos dias 11/11 e 18/11

Unidade IV - A Política Externa Brasileira do Primeiro Governo Vargas a Kubitschek

CORSI, Luiz Francisco. Estado Novo: política externa e projeto nacional. São Paulo: Editora Unesp, 2000. Cap. 2.

MOURA, Gerson. Neutralidade Dependente: o caso do Brasil: 1939-1942. *Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 12, 1993, p.177-189.*

MOURA, Gerson. A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR.e a Guerra Fria. In: J. A. Guilhon de Albuquerque (org.), *Sessenta anos de política externa brasileira 1930-1990. Crescimento, modernização e política externa.*São Paulo, Cultura Editores Associados/Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP, 1996. p. 189-210.

HIRST, Mónica. A política externa do segundo governo Vargas. In: J. A. Guilhon de Albuquerque (org.), *Sessenta anos de política externa brasileira 1930-1990. Crescimento, modernização e política externa.* São Paulo, Cultura Editores Associados/Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP, 1996. p. 211-230.

SILVA, Alexandra de Mello e Silva. Desenvolvimento e Multilateralismo: um estudo sobre a Operação Pan-Americana no contexto da política externa de JK. *Contexto Internacional* vol.14 n.2. Rio de. Janeiro, IRI-PUC/RJ, jul./dez. 92. p. 209-239.

A leitura dessas referências bibliográficas devem ser feitas nas horas assíncronas.

Referência bibliografica do encontro síncrono do dia 25/11

Unidade V - A Política Externa Independente

VIZENTINI, Paulo Fagundes. O Nacionalismo Desenvolvimentista e a Política Externa Independente. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 37, n.1, Brasília, Ibri, jan./jun. 1994.

ARCHER, Renato. San Tiago e Política Externa Independente. In San Tiago – Vinte Anos Depois. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985 (Coleção Debates; v.1).

CASTRO, J.A. de Araújo. Desarmamento, Descolonização e Desenvolvimento. In: Rodrigo Amado (org). *Araújo Castro*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982. Cap.I, p.25-42.

A leitura dessas referências bibliográficas devem ser feitas nas horas assíncronas.

Referência bibliografica do encontro síncrono do dia 02/12 e 09/12

Unidade VI - O Período Militar: Do alinhamento automático às inflexões da Política Externa

Gonçalves, Williams da Silva e Miyamoto, Shiguenoli. Os militares na política externa brasileira: 1964-1984. *Estudos Históricos* vol.6 n.12. Rio de Janeiro, 1993. p.211-246.

SPEKTOR, Matias. Origens e direção do Pragmatismo Ecumênico e Responsável (1974-1979). *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.47, n. 2. Brasília, IBRI, 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br>

FERREIRA, Túlio Sérgio Henriques. A ruína do consenso: a política exterior do Brasil no governo Figueiredo (de 1979 a 1985). *Revista Brasileira de Política Internacional* Ano 49 n.2. Brasília, 2006. p. 119-136. Disponível em: <http://www.scielo.br>

Referência bibliografica do encontro síncrono do dia 16/12

Unidade VII - A Emergência dos Governos Civis e a Inserção Internacional

CORRÊA, Luís Felipe de Seixas. "A Política Externa de José Sarney". IN: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.). *Crescimento, Modernização e Política Externa*. São Paulo, Cultura Editores, 1996: 361-385.

Documentários

Filme: O dia que durou 21 anos

Filme: Os Caminhos da Diplomacia, de JomTob Azulay. Brasília, Funag, 1998.

6. METODOLOGIA

- As atividades síncronas serão todas as quartas-feiras, com 1h40 de duração (9h50 as 11h30) com a exceção dos dias 26 de outubro (apresentação da disciplina) e 30 de novembro (avaliação).

O encontro síncrono será através da plataforma Microsoft Teams®

- A carga-horária de atividades assíncronas de cada semana será de 5h20 e deve ser reservada para as leituras dos textos indicados nas referências bibliográficas de cada unidade, pesquisas sobre assuntos estudados e resenhas dos documentários. Na semana do dia 30 de novembro a carga horária de atividades assíncrona será de 3h40, pois haverá uma avaliação na segunda-feira e um encontro síncrono na quarta-feira.

- A bibliografia obrigatória será disponibilizada aos estudantes

- Por se tratar de uma disciplina ministrada através de ensino remoto, é dever do estudante fazer a leitura da bibliografia obrigatória com antecedência aos encontros síncronos

- Os encontros síncronos serão direcionados para aulas com exposição dos temas e aulas dialogadas com os estudantes

- Os estudantes matriculados na disciplina devem participar dos encontros síncronos

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas avaliações que devem ser feitas durante os horários da disciplina.

As avaliações serão dissertativas. A primeira será no dia 30 de novembro e a segunda no dia 23 de dezembro.

Cada avaliação valerá 45 pontos. Os outros 10 pontos serão referentes as resenhas dos documentários indicados.

Filme: O dia que durou 21 anos – entrega dia dia 02/12

Os Caminhos da Diplomacia, de JomTob Azulay. Brasília, Funag, 1998.

8. BIBLIOGRAFIA

APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____ Coordenação do Curso de Graduação em: _____